



DESENVOLVIMENTO DE SITUAÇÃO DE ESTUDO NA 8ª SÉRIE DO ENSINO FUNDAMENTAL¹

*Cristiane Barbosa de Oliveira², Eva Teresinha de Oliveira Boff³, Marli Dallagnol Frison⁴.
UNIJUÍ*

INTRODUÇÃO: Este trabalho faz parte do projeto de extensão Formação de Professores: Ações em Âmbito Escolar, que vem sendo realizado na Escola Estadual de Ensino Médio São Geraldo, em Ijuí, junto a uma turma de estudantes da 8ª série do ensino fundamental. Trata-se do desenvolvimento de uma nova forma de organização curricular, denominada Situação de Estudo(SE) a qual possibilita produzir novos significados para os conceitos de ciências, ao ter como ponto de partida situações reais e da vivência dos estudantes e, também proporciona um espaço de interação entre os sujeitos envolvidos. **MATERIAL E MÉTODOS:** A SE “Geração e Gerenciamento de Resíduos Sólidos Provenientes das Atividades Humanas”, foi desenvolvida, junto a duas turmas de estudantes de 8ª série do ensino fundamental no componente curricular de ciências. As atividades foram acompanhadas por uma bolsista de extensão (PIBEX-UNIJUI) que auxiliava no planejamento das aulas e no levantamento de materiais didáticos. A bolsista também assistia o desenvolvimento das aulas de ciências e participava nas discussões relacionadas aos conteúdos necessários para compreender a SE proposta. **RESULTADOS:** Em 2005 foi desenvolvida com as mesmas turmas(ainda na 7ª série), a SE Alimentos: Produção e Consumo onde foram estudados alguns conceitos das diferentes áreas do conhecimento (da biologia, da física e da química). Porém nem sempre os alunos conseguiam entender o significado destes conceitos, pois não estavam acostumados a trabalhar com esta proposta diferenciada de ensino. Por acreditarmos que os estudantes possam compreender os conceitos em um nível mais avançado por meio de sucessivas SE desenvolvemos uma segunda Situação de Estudo denominada de “Geração e Gerenciamento de Resíduos Sólidos Provenientes das Atividades Humanas”, com os mesmos estudantes que, neste ano, estão na oitava série. Conforme o pensamento de Vigotski, “na medida em que o uso da palavra ou conceito aparece em diversos contextos, os estudantes vão criando novos significados e o conceito vai evoluindo”. (BOFF, 2004, p.207). É nesse sentido que muitos conceitos estudados na sétima série estão sendo desenvolvidos em um novo contexto e em níveis mais complexos. Para favorecer a compreensão destes conceitos são propostas e desenvolvidas, em sala de aula, atividades teórico-práticas relacionadas a SE. Ao começar o estudo da SE “Geração e Gerenciamento de Resíduos Sólidos Provenientes das Atividades Humanas” os estudantes trouxeram de suas casas lixo doméstico, com exceção do lixo de banheiro. Como a maior parte era lixo úmido, este material foi encaminhado para uma composteira. Inicialmente foram verificadas a variação da temperatura e do pH com o objetivo de monitorar o processo de compostagem e observar as diferentes transformações que ocorrem pela ação dos microorganismos. Nesta aula todos os alunos se envolveram, observaram a montagem da composteira, fizeram perguntas construindo um espaço de interação. Conforme Freire o professor deve estar aberto a indagações ouvindo e valorizando as idéias colocadas pelos estudantes. Interações entre os sujeitos possibilita melhor compreensão dos conceitos e a construção de novos sentidos e significados. Pode-se perceber que os alunos encontravam dificuldades para entender alguns conceitos como (substância,

¹ Projeto de Extensão

² Bolsista PIBEX/UNIJUÍ

³ Professora mestre do Departamento de Biologia e Química da UNIJUÍ

⁴ Professora mestre do Departamento de Biologia e Química da UNIJUÍ



material, elemento químico, átomo, partículas elementares, reações químicas) e com essa atividade eles começam a se apropriar desses conceitos, pois ao observar e analisar o processo de transformação dos materiais, eles conseguiram compreender que as reações químicas podem causar mudanças nas propriedades dos materiais e os conceitos estudados começaram a ter novos significados. **DISCUSSÃO/CONCLUSÕES:** Percebe-se que esta forma de conduzir a aula proporciona maior interação entre professor e os estudantes e entre os próprios estudantes o que facilita o processo de ensino-aprendizagem. Ao desenvolver sucessivas situações de estudo pode-se observar que houve maior participação e envolvimento dos estudantes bem como foi verificado um melhor desempenho e interesse pelos conceitos abordados. A professora também consegue criar um espaço de articulação entre professor/aluno e aluno/aluno. Pode-se perceber a importância das atividades experimentais nas quais teve um comprometido envolvimento por parte dos estudantes. Destaca-se também o grande empenho da professora de ciências em mudar, sendo que os demais professores da escola também mostram interesse em desenvolver essa nova forma de ensino. A turma apresenta maior interesse em fazer atividades experimentais e participa das discussões dentro da sala de aula.